Carta do Gestor

Setembro de 2026

Estratégias de Renda Variável

v·oito capital

CENÁRIO MACROECONÔMICO

CENÁRIO EXTERNO

Em setembro, o Federal Reserve voltou a subir os juros. No dia 16, o FOMC elevou a taxa em 0,25 p.p., para 3,75% a 4,00% ao ano, por unanimidade. Foi a primeira alta desde 2023, e as projeções do Comitê indicam mais uma ainda este ano. Na coletiva, Kevin Warsh foi direto: "a inflação está alta demais, e há tempo demais". Os dados deram base para a decisão. O CPI rodou a 3,4% em doze meses, puxado pela gasolina, e o mercado de trabalho e a atividade surpreenderam para cima. No fim do mês, o PCE abaixo do esperado e falas mais moderadas de diretores do Fed reduziram para menos de 40% a chance de nova alta em outubro.

O movimento mais importante, porém, foi nos juros longos. O Treasury de 10 anos subiu 54 pontos-base no mês e fechou em 5,29%, o maior nível em quase duas décadas, e o dólar global teve o melhor mês desde junho. O aperto também chegou a outros países: o BCE e o Banco do Japão subiram juros, e o Banco da Inglaterra ficou perto de fazer o mesmo. A causa é comum a todos: o choque de energia ainda está chegando aos preços.

E esse choque voltou a se intensificar. Com o fim do cessar-fogo, os ataques entre EUA e Irã no Estreito de Ormuz e a interrupção temporária do principal oleoduto saudita levaram o Brent de cerca de US$ 90 para a máxima de US$ 108 em 14 de setembro. O fluxo de navios melhorou na segunda quinzena, mas as negociações não avançaram, e o barril terminou o mês perto de US$ 100, com alta superior a 10%.

CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, os ativos domésticos se descolaram do exterior. Enquanto os juros subiam no mundo todo, a curva brasileira caiu de forma expressiva, o Ibovespa subiu 5,03%, seu melhor mês desde janeiro, para 186.340 pontos, e o dólar ficou estável, perto de R$ 5,17. O investidor estrangeiro, que tinha retirado R$ 18 bilhões da bolsa em agosto, trouxe de volta cerca de R$ 9,6 bilhões. A inflação, que começou o mês ajudando, terminou preocupando. O IPCA de agosto teve deflação de 0,32%, mas por um motivo pontual: o Bônus de Itaipu na conta de luz. Com o fim do bônus, o IPCA-15 de setembro subiu 0,70%, bem acima do esperado, e o acumulado em doze meses foi a 4,47%, praticamente no teto da meta. O IGP-M de 1,57% mostra o petróleo chegando ao atacado.

O Copom cortou a Selic em 0,25 p.p., para 13,75% ao ano, o quinto corte seguido, sem sinalizar os próximos passos. Logo depois, o Banco Central elevou para 90% a chance de a inflação de 2026 estourar o teto. O mercado ainda espera mais um corte em novembro, com a Selic encerrando o ano em 13,50%. Dois outros dados merecem destaque. A inadimplência do sistema financeiro chegou a 5,04%, o maior nível em mais de dez anos, com recorde de 8% nas pessoas físicas. E a dívida bruta subiu para 82,9% do PIB, enquanto o governo anunciou, na reta final da campanha, o reajuste do Bolsa Família e um novo programa de renegociação de dívidas.

DEPOIS DO FECHAMENTO: O PRIMEIRO TURNO

O primeiro turno, em 4 de outubro, trouxe uma surpresa em relação às pesquisas. Flávio Bolsonaro terminou à frente de Lula por uma margem pequena, de cerca de dois pontos percentuais. A maior parte das pesquisas mostrava Lula numericamente à frente.

O mercado reagiu de forma imediata e intensa na abertura de 5 de outubro. O dólar voltou para baixo de R$ 5, o Ibovespa subiu 7,85%, para 207.190 pontos, máxima histórica, e os juros futuros caíram, com mais força nos vencimentos longos. Ao longo da semana, com as primeiras pesquisas de segundo turno mostrando Flávio à frente, a bolsa acumulou alta de 11,17% — a melhor semana desde março de 2020 — e o dólar encerrou abaixo de R$ 5. Em poucos pregões, o mercado saiu de um cenário-base de continuidade, como relatamos na carta anterior, para outro que atribui probabilidade majoritária à alternância.

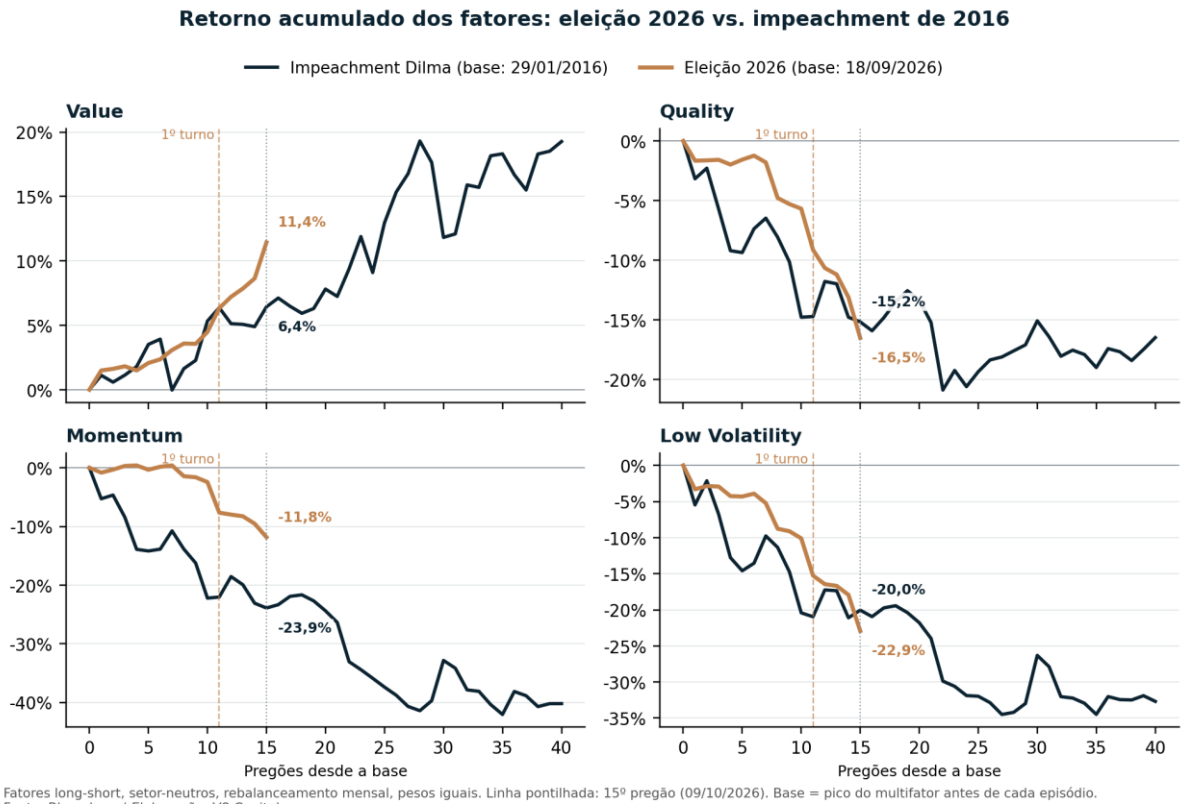
ESTRATÉGIA DE FATORES E POSICIONAMENTO

Para a estratégia de fatores, setembro e o início de outubro precisam ser lidos em conjunto. Em setembro, a rotação já era intensa: Value subiu 6,36%, enquanto Low Volatility caiu 9,97%, Quality 7,63% e Momentum 1,46%. Na semana seguinte ao primeiro turno, o movimento se acelerou: no mês, até 9 de outubro, Value acumula alta de 7,58%, enquanto Quality, Momentum e Low Volatility recuam 12,32%, 10,55% e 15,53%, respectivamente. A queda de 11,5% de Quality em cinco pregões é a pior semana do fator desde 2015.

O padrão é o de um rali de prêmio de risco: a compressão abrupta do risco-país reprecificou primeiro os ativos mais descontados, mais alavancados e mais sensíveis aos juros domésticos — justamente o lado vendido dos fatores defensivos —, enquanto os papéis de qualidade e baixa volatilidade, que haviam funcionado como refúgio ao longo do ano, ficaram para trás. Em pouco mais de três semanas, o prêmio acumulado em 2026 foi praticamente todo devolvido: Low Volatility saiu de uma alta de 21,6% no ano, em 18 de setembro, para queda de 6,3% em 9 de outubro; Quality, de +15,4% para -3,7%; e Momentum, de +13,1% para zero. Value, na direção oposta, acumula alta de 25,4% no ano.

A referência natural é o impeachment de Dilma Rousseff. Entre o fim de janeiro e meados de março de 2016, à medida que o mercado passou a precificar a troca de governo, os fatores atravessaram um dos drawdowns mais severos da série. Comparando os primeiros 15 pregões de cada episódio, a partir do pico do multifator (Gráfico 1), o movimento atual é maior, em termos absolutos, em três dos quatro estilos: Quality cai 16,5%, contra 15,2% em 2016; Low Volatility, 22,9%, contra 20,0%; e Value sobe 11,4%, contra 6,4%. Momentum é a exceção: em 2016, o fator caiu 23,9% no mesmo intervalo, contra 11,8% agora.

Gráfico 1 — Retorno acumulado dos fatores: eleição 2026 vs. impeachment de 2016

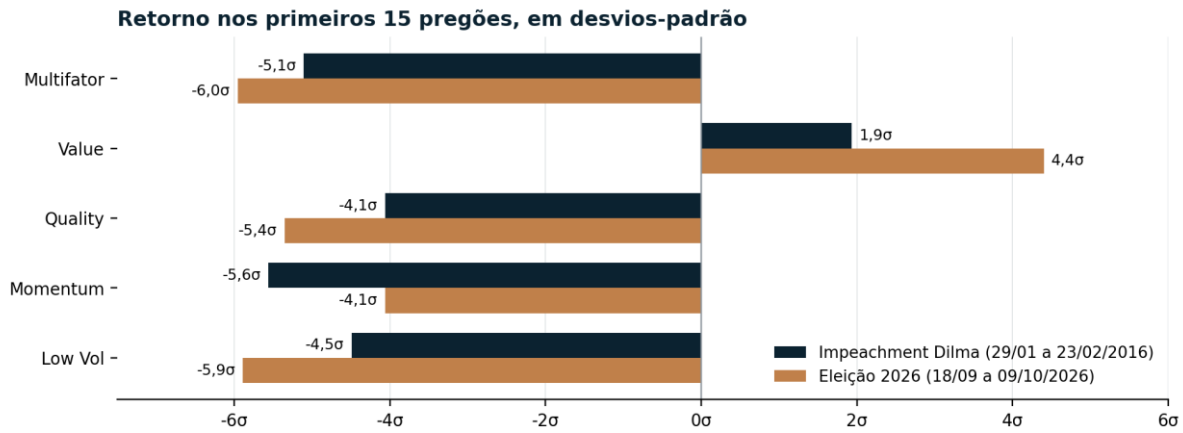


Fatores long-short, setor-neutros, rebalanceamento mensal, pesos iguais. Linha pontilhada: 15º pregão (09/10/2026). Base = pico do multifator antes de cada episódio.
Fonte: Bloomberg | Elaboração: V8 Capital

ESTRATÉGIA DE FATORES E POSICIONAMENTO

A diferença fica mais evidente quando se considera o regime de volatilidade. Os fatores chegaram a este episódio com volatilidade realizada bem inferior à de 2016 — 11,5% ao ano no multifator, contra 16,6% naquela ocasião. Ajustado por isso, o movimento atual é mais extremo em todos os estilos, exceto Momentum (Gráfico 2): o multifator caiu o equivalente a 6,0 desvios-padrão, contra 5,1 em 2016; Low Volatility, 5,9 contra 4,5; Quality, 5,4 contra 4,1; e Value subiu 4,4 desvios, contra 1,9. Em outras palavras, o choque de 2026 foi mais rápido e mais concentrado do que o de 2016.

Gráfico 2 — Retorno nos primeiros 15 pregões, em desvios-padrão



Retorno acumulado em 15 pregões dividido pela volatilidade realizada de 12 meses de cada fator na data-base (escalada para 15 pregões).
Fonte: Bloomberg | Elaboração: V8 Capital

Vale registrar que, em 2016, o deslocamento não parou no 15º pregão: estendeu-se por cerca de 27 sessões, e o multifator acumulou queda próxima de 30% do pico ao vale. O episódio atual tem, até aqui, 15. Não temos como antecipar o desfecho de 25 de outubro, nem o quanto do resultado eleitoral já está nos preços. O que os dados mostram é que, em pouco mais de três semanas, o mercado devolveu o prêmio dos fatores defensivos acumulado ao longo de todo o ano, em uma velocidade que, ajustada pela volatilidade, supera a observada no impeachment.

> **V8 Speedway Vega LS Prev**

A estratégia de previdência completou 6 meses de histórico. Como já viemos falando, os resultados têm sido satisfatórios, mesmo diante da elevada volatilidade observada nos mercados. Como, para atender à regulamentação dos fundos de previdência, grande parte das posições é estruturada por meio de derivativos, a estratégia tende a se beneficiar em momentos de maior volatilidade.

A versão de previdência segue a mesma estrutura de alocação da versão 175, mantendo o target de retorno de CDI + 4% e volatilidade em torno de 4%. O fundo sua neutralidade em beta e financeiro, assim, a estratégia conta com 100% do carrego do CDI. A liquidez é em D+10 (dias úteis).

🔎 **Onde encontrar o fundo!**

✅ **XP Seguros**
V8 Speedway Vega LS XP Seg Prev (D+10 du)
CNPJ: 53.991.515/0001-67
Mais Retorno: Acesse aqui!

✅ **BTG Vida e Previdência**
ACS V8 Speedway Vega LS Prev (D+10 du)
CNPJ: 64.567.005/0001-83
Mais Retorno: Acesse aqui!

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

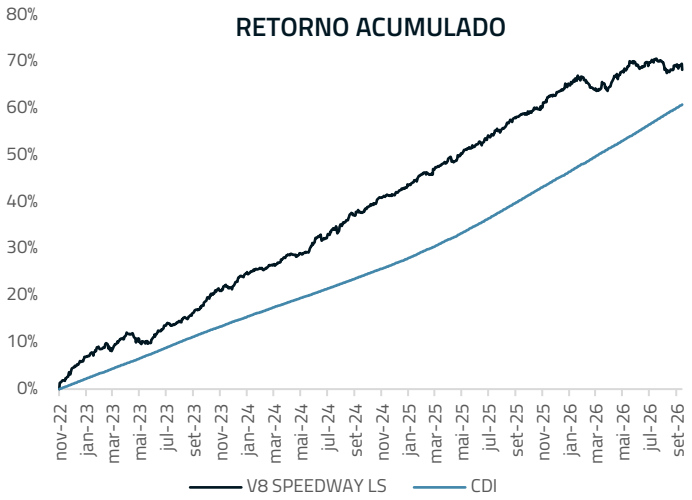
V8 SPEEDWAY LONG SHORT CIC CI MULTIMERCADO

Em setembro, o fundo voltou a entregar retorno levemente positivo de 0,19% (17,10% do CDI). Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de 5,97% (41,23% do CDI) e 68,24% (112,14% do CDI | CDI + 1,17% a.a.), respectivamente.

No mês os destaques positivos vieram do setores de Consumo não Cíclico, Saúde e Petróleo, Gás e Bio. Do lado negativo tivemos os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Materiais Básicos.

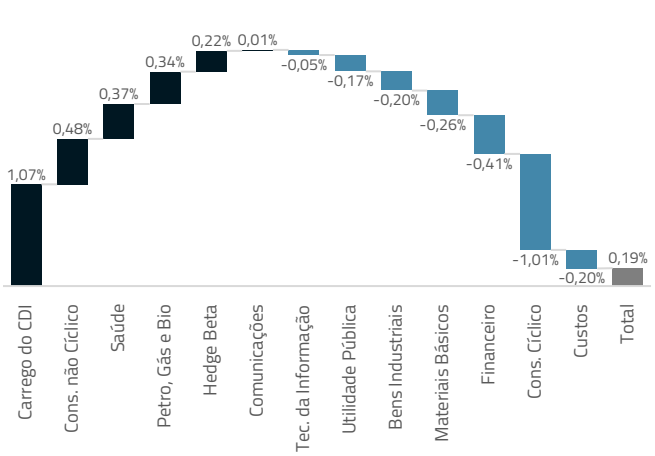
Foram realizadas 55 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 35 alterações, sendo 30 inclusões e 3 que migraram da parcela vendida (short). Já no short, foram 20 alterações, com 15 adições e 2 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 95 empresas, sendo 95 à vista e 0 via opções. Após essas movimentações, os setores que mais se destacam são: net-long nos setores de Materiais Básicos, Petróleo, Gás e Bio. E Saúde e net-short nos setores Financeiro, Consumo não Cíclico e Utilidade Pública.

RETORNO ACUMULADO



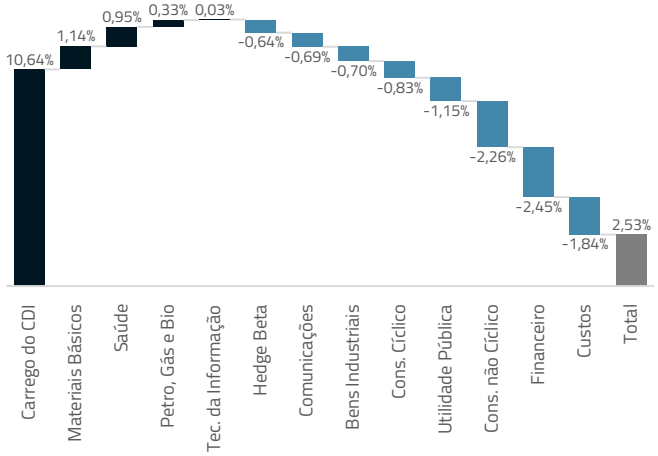
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	2,74%	1,02%	1,44%	1,32%	1,27%	1,42%	0,74%	15,15%	15,15%	42,64%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	348,16%	112,85%	165,62%	157,96%	136,47%	178,92%	79,35%	139,30%	139,30%	156,02%
2025	Fundo	1,37%	1,16%	1,03%	0,63%	1,84%	0,85%	1,30%	1,45%	1,13%	0,74%	1,53%	1,05%	15,04%	15,04%	64,09%
	% CDI	136,02%	118,11%	107,71%	59,40%	161,42%	77,90%	102,25%	124,65%	93,00%	58,06%	145,52%	86,06%	105,09%	105,09%	140,70%
2026	Fundo	1,42%	-0,53%	-0,50%	1,27%	1,28%	-0,10%	1,11%	-1,58%	0,19%				2,53%	5,97%	68,24%
	% CDI	122,05%	-	-	116,25%	119,15%	-	91,57%	-	17,10%				24,04%	41,23%	112,14%

Patrimônio Atual: R$ 256.989.492,22

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 348.955.081,73

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

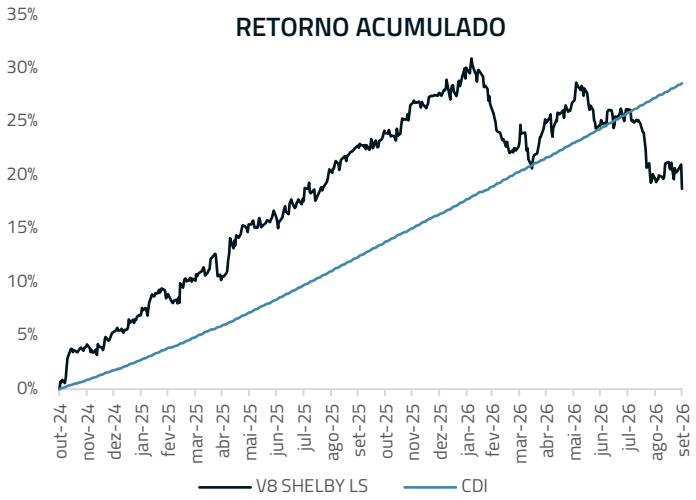
V8 SHELBY LONG SHORT FIC FIF MULTIMERCADO

Em setembro, o fundo teve retorno negativo de -0,79%. Nos últimos 12 meses e desde o seu início, o fundo acumula alta de -3,31% e 18,72% (65,43% do CDI | CDI -4,11% a.a.), respectivamente.

No mês os destaques positivos vieram do setores de Consumo não Cíclico, Saúde e Petróleo, Gás e Bio. Do lado negativo tivemos os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Materiais Básicos.

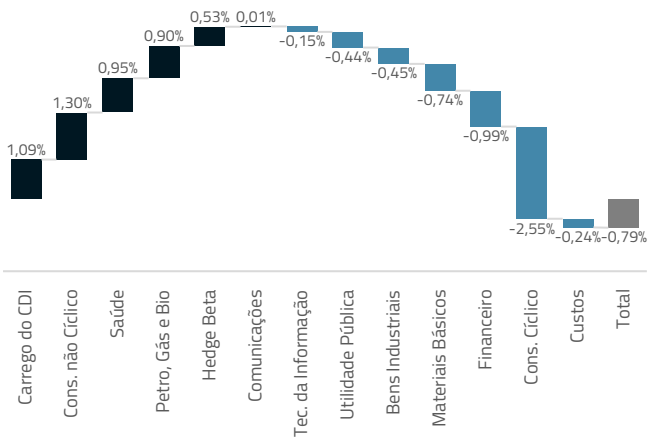
Foram realizadas 55 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 35 alterações, sendo 30 inclusões e 3 que migraram da parcela vendida (short). Já no short, foram 20 alterações, com 15 adições e 2 que migraram do long. Atualmente, o fundo possui posição em 95 empresas, sendo 95 à vista e 0 via opções. Após essas movimentações, os setores que mais se destacam são: net-long nos setores de Materiais Básicos, Petróleo, Gás e Bio. E Saúde e net-short nos setores Financeiro, Consumo não Cíclico e Utilidade Pública.

RETORNO ACUMULADO



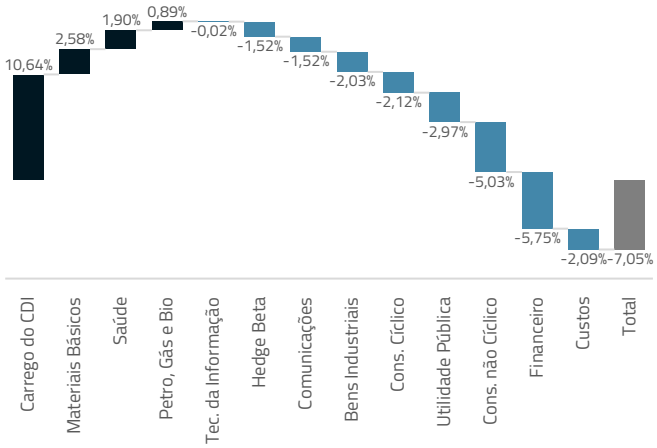
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2024	Fundo										0,65%	3,49%	1,21%			5,43%
	% CDI										812,60%	441,07%	130,90%			300,34%
2025	Fundo	1,87%	1,37%	1,18%	0,38%	4,39%	0,58%	1,31%	2,50%	1,85%	0,95%	2,13%	0,89%	21,14%	21,14%	27,72%
	% CDI	184,75%	139,21%	122,36%	36,19%	385,93%	52,69%	102,62%	214,61%	151,87%	74,75%	202,48%	73,13%	147,73%	147,73%	169,25%
2026	Fundo	1,85%	-2,82%	-2,63%	1,45%	1,52%	-1,68%	1,22%						-1,21%	7,29%	26,18%
	% CDI	159,10%	-	-	133,16%	141,64%	-	100,59%						-	49,54%	101,25%

Patrimônio Atual: R$ 44.883.196,64

Patrimônio Médio 12 Meses: R$ 33.770.390,54

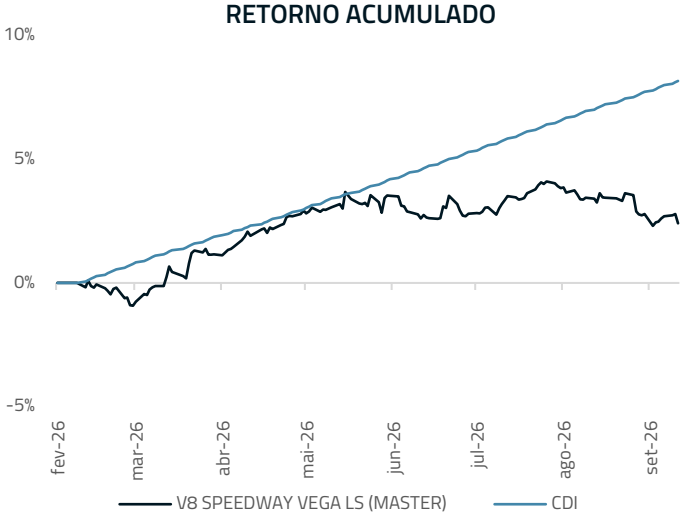
DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – RCVM 175

V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV FIF FI MULTIMERCADO – RL (MASTER)

No mês os destaques positivos vieram do setores de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Consumo não Cíclico e Saúde. Do lado negativo tivemos os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Materiais Básicos.

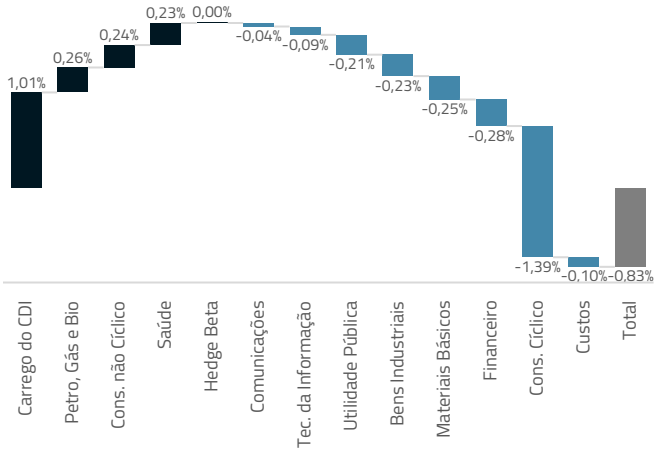
Foram realizadas 32 movimentações no mês. Na parcela comprada (long), ocorreram 17 alterações, sendo 7 inclusões e 3 que migraram da parcela vendida (short). Já no short, foram 15 alterações, com 7 adições e 1 que migrou do long. Atualmente, o fundo possui posição em 50 empresas, sendo 50 via opções. Após essas movimentações, os setores que mais se destacam são: net-long nos setores de Saúde, Bens Industriais e Tec. Da Informação, e net-short nos setores de Consumo não Cíclico, Utilidade Pública e Comunicações.

RETORNO ACUMULADO



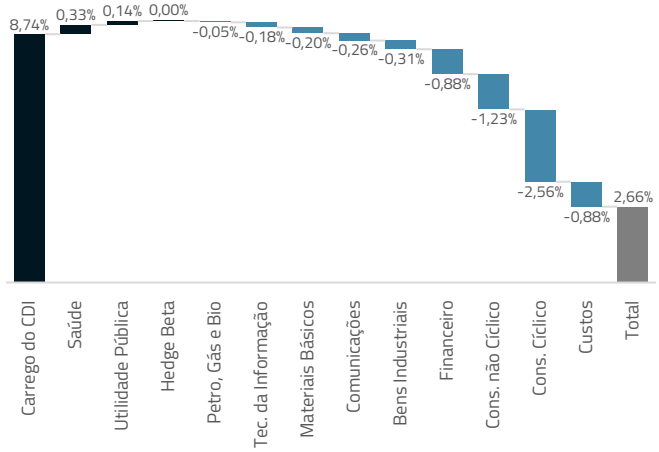
Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – SETEMBRO 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE – 2026



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2026	Fundo		-0,74%	0,49%	1,75%	1,26%	-0,24%	0,99%	-0,01%	-0,83%						2,66%
	% CDI		-	40,74%	160,43%	117,34%	-	81,51%	-	-						31,49

Patrimônio Atual: R$ 12.659.612,31

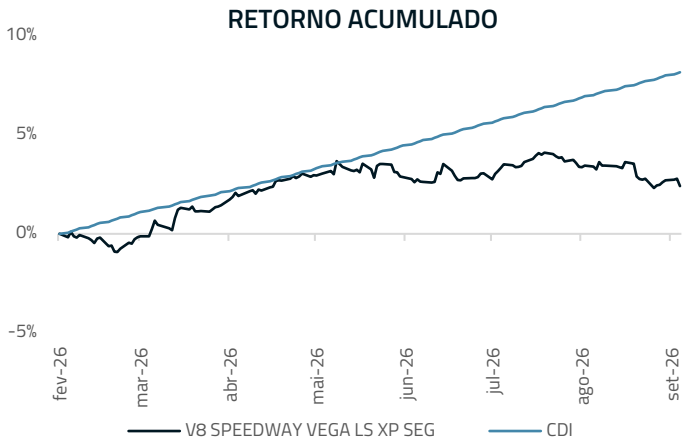
Patrimônio Médio Desde o Início: R$ 7.633.784,62

DESEMPENHO DAS ESTRATÉGIAS – FEEDERS DE PREVIDÊNCIA

V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV XP SEG FIF FI MULTIMERCADO – RL

No mês o fundo entregou um retorno de -0,96%, enquanto desde o início o retorno acumulado está em 2,41% ou 29,52% do CDI.

No mês os destaques positivos vieram do setores de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Consumo não Cíclico e Saúde. Do lado negativo tivemos os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Materiais Básicos.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

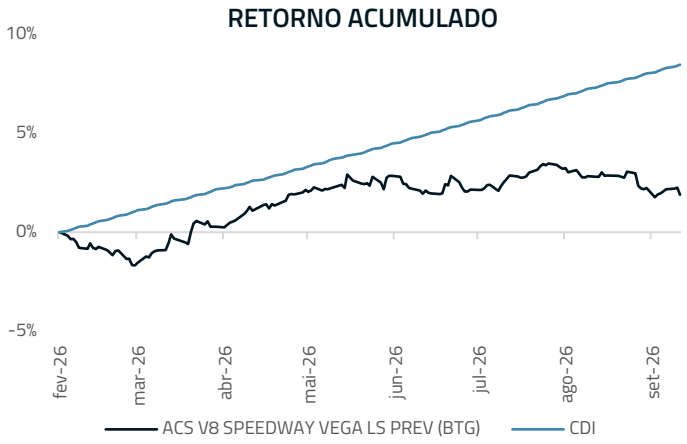
ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2026	Fundo			0,25%	1,66%	1,12%	-0,44%	0,89%	-0,11%	-0,96%						2,41%
	% CDI			20,30%	152,01%	104,29%	-	73,03%	-	-						29,52%

Patrimônio Atual: R$ 6.282.249,45 — Patrimônio Médio Desde o Início: R$ 4.877.308,23

ACS V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV FIF FI MULTIMERCADO – RL (BTG)

No mês o fundo entregou um retorno de -0,88%, enquanto desde o início o retorno acumulado está em 1,89% ou 22,29% do CDI.

No mês os destaques positivos vieram do setores de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Consumo não Cíclico e Saúde. Do lado negativo tivemos os setores de Consumo Cíclico, Financeiro e Materiais Básicos.



Fonte: Quantum | Elaboração: V8 Capital

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12M	ACUM.
2026	Fundo		-0,79%	0,24%	1,65%	1,16%	-0,32%	0,91%	-0,08%	-0,88%						1,89%
	% CDI		-	19,74%	151,56%	108,46%	-	74,80%	-	-						29,52%

Patrimônio Atual: R$ 6.629.193,94 — Patrimônio Médio Desde o Início: R$ 3.013.825,76

RETORNO ACUMULADO

FUNDOS		MÊS	ANO	12M	24M	36M	48M	60M	72M	INÍCIO	PL	LIQUIDEZ	DATA INÍCIO
V8 SPEEDWAY	%	0,19%	2,53%	5,97%	22,02%	43,88%	-	-	-	68,24%	R$ 257 MILHÕES	D+15 / D+17	17/11/2022
	% DO CDI	17,10%	24,04%	41,23%	74,15%	99,64%	-	-	-	112,14%			
	CDI +	-0,89%	-7,23%	-7,43%	-3,02%*	-0,04%*	-	-	-	1,17%*			
V8 SHELBY	%	-0,79%	-7,05%	-3,31%	-	-	-	-	-	18,72%	R$ 43 MILHÕES	D+30 / D+32	29/10/2024
	% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	65,43%			
	CDI +	-1,85%	-15,89%	-15,54%	-	-	-	-	-	-4,11%*			
V8 SPEEDWAY VEGA LS XP PREV	%	-0,96%	-	-	-	-	-	-	-	2,41%	R$ 6 MILHÕES	D+8 / D+10 (dias úteis)	27/02/2026
	% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	29,52%			
	CDI +	-2,02%	-	-	-	-	-	-	-	-5,32%			
V8 SPEEDWAY VEGA LS PREV (BTG)	%	-0,88%	-	-	-	-	-	-	-	1,89%	R$ 7 MILHÕES	D+8 / D+10 (dias úteis)	20/02/2026
	% DO CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	22,29%			
	CDI +	-1,94%	-	-	-	-	-	-	-	-6,06%			

* Retorno anualizado

NOSSAS REDES SOCIAIS

COMUNIDADE V8 CAPITAL

Entre em nossa comunidade no Whatsapp e receba de forma rápida novidades e comunicações da V8 Capital.

V8 CAPITAL

V8CAPITAL.COM.BR

V8_CAPITAL

V8 CAPITAL

NOSSOS DISTRIBUIDORES

btg pactual, ATIVA, TERRA, NOVA FUTURA INVESTIMENTOS, warren, nu, TORO, MIRAE ASSET, genial investimentos, Capital, xp investimentos, C6 BANK, BancoDaycoval, RB Investimentos, inter, PicPay, Safra, itaú, itaú Personnalité, ion Itaú

RELAÇÃO COM INVESTIDOR

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP
Cep: 04568-010
Tel: +55 11 5502 0200
E-mail: ri@v8capital.com.br

DISCLAIMER

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referencias econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12(doze) meses.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos